

# UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS

## Comissão Própria de Avaliação - CPA

### A T A D E R E U N I Ã O N º 08/2012

Data: 17 de outubro de 2012

Horário: 9 horas

Local: Reitoria – Sala 105

Presenças: docentes Carla Diniz Lopes, José Antônio Weikamp da Cruz, Marília do Amaral Dias, funcionários Josiane Bülow Gomes, Paula Pruski Yamim; representante discente Diego Porto Jacottet; representantes da sociedade civil José Artur Torres Ronna, José Dias Vianna Filho. Convidados: docente Renato Della Vechia; funcionários técnico-administrativos Claudio Pinto Nunes, Fabiane Reinhardt, Marco Antônio Moreira, Cristiane de Freitas Chim. Justificaram ausência os docentes Francisco de Paula Marques Rodrigues e Gisela Leitzke Gotuzzo,

1 – Aprovação da Ata 07/12 (correspondente à reunião de 27/09/2012).

Agradecendo a participação dos presentes, a coordenadora da CPA, Paula Pruski Yamim, deu início à reunião com a leitura da ata 07/2012. Após lida a ata e feitas as alterações sugeridas, a mesma foi aprovada por unanimidade.

2 – Avaliação Institucional - Dimensão 3 (A responsabilidade social da Instituição).

Iniciando a análise dos indicadores da Dimensão 3 do Instrumento de Avaliação Externa, em consonância com o PDI, passou-se ao estudo do Objetivo 1 do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI (Orientar para ações afirmativas, melhoria nas condições de vida e inclusão digital). A representante da SPAC, Fabiane Reinhardt, afirmou que a Universidade desenvolve projetos que contemplam a meta 1.1 deste Objetivo, tendo o grupo sugerido que seja enviada à CPA a relação dos projetos para que fique anexado ao Relatório de Autoavaliação. Em relação à inclusão digital, o professor Renato Della Vechia relatou que existe um projeto há anos, coordenado pelo professor Fábio Raniere. Questionado sobre a preocupação constante com as pessoas com necessidades especiais, o funcionário técnico-administrativo Marco Antônio Moreira disse que no tocante ao espaço físico existe tal preocupação e ações efetivas. O Sr. José Artur Ronna contribuiu com a listagem dos projetos referentes à Dimensão 3 anexados ao Relatório de Autoavaliação 2011. Complementando, a funcionária Fabiane Reinhardt informou que a Universidade recebe certificado todos os anos, através da Assembléia Legislativa, confirmando a importância de seus projetos comunitários. A avaliação atribuída pelo grupo ao Objetivo 1 foi 4. Em relação ao Objetivo 2 (Promover a integração com o setor público, o setor produtivo e o mercado de trabalho), a professora Carla Lopes citou alguns projetos que a Instituição realiza em parceria, tendo o prof. Marco Antônio, Diretor do EMEA, apresentado como exemplo desta parceria o projeto de reestruturação do Mercado Público Pelotense, feito também com a participação da Universidade. Complementando, o prof. Renato Della Vechia falou que considera esta questão bem articulada, citando projetos na área de reciclagem conjuntamente com diferentes prefeituras da zona sul do Estado, como também articulação e trabalho conjunto com a FURG, IFSul e UFPel, além de projetos com o SEBRAE,

tendo também citado as ações do ITEPA. O grupo considerou a Universidade bem integrada com os diferentes setores da sociedade, atribuindo nota 5 à meta, solicitando, também, a listagem dos projetos para que se inclua no Relatório de Autoavaliação 2012. Na análise do Objetivo 3 (Contemplar conteúdos de Ética e Responsabilidade Social em todos os cursos de graduação), o docente José Antônio da Cruz afirma que a Instituição contempla conteúdos vinculados à ética e responsabilidade social em três disciplinas de caráter obrigatório, atendendo institucionalmente a meta, mas que, operacionalmente, na forma de trabalhar os conteúdos (práxis docente) ainda estamos em deficiência. O conceito atribuído à meta 3.1 foi 3. Na meta 3.2, foi verificado que a execução de seminários e encontros versando sobre ética e responsabilidade social ainda é incipiente, sendo atribuída nota 2, tendo o conceito final do objetivo 3 recebido nota 3. Passando-se ao Objetivo 5 (Contemplar projetos de extensão com ações de impacto na sociedade relacionados com a Ética e a responsabilidade Social) foi considerado que as ações da Universidade são fortes no contexto social, com nota 4 à meta, não alcançando 5 apenas porque a Instituição ainda não oferece estrutura para que os professores se dediquem a projetos. Foi atribuído conceito 5 ao Objetivo 3. Passando à análise do Instrumento de Avaliação Externa, foram verificados os indicadores da Dimensão 3 (A responsabilidade social da Instituição), com as seguintes notas: 3.1 Coerência das ações de responsabilidade social com as políticas constantes nos documentos oficiais - nota 4; 3.2 Relações da IES com a sociedades, setor público, setor privado e mercado de trabalho – nota 4; 3.3 Relações da IES com a sociedade: inclusão social – nota 4; 3.4 Relações da IES com a sociedade: defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural – nota 4.

### 3 – Avaliação Institucional - Dimensão 7 (Infraestrutura física).

A seguir, passou-se à análise da Dimensão 7 do PDI (Infraestrutura física). No Objetivo 1 (Elaborar o Plano Diretor, compatibilizando as necessidades de área física da Instituição), em referência ao item 1.1, o prof. Marco Antônio Moreira falou sobre a elaboração do Plano Diretor, argumentando que este necessita de uma série de informações acadêmicas, administrativas, mais o Planejamento Estratégico da Universidade, sendo o Plano Diretor o instrumento que vai direcionar a Instituição no tocante ao espaço físico. A primeira fase (levantamento de dados físicos) já está concluída, dependendo para o andamento a conclusão do Planejamento Estratégico. O funcionário técnico administrativo Claudio Pinto Nunes falou da importância de se utilizar o curso de Arquitetura e Urbanismo na construção do Plano Diretor da UCPel; já a coordenadora da CPA afirmou que, embora este item esteja fora do âmbito de análise, é necessário reiterar que o Planejamento Estratégico não se descuide do Plano Diretor. O professor José Antônio da Cruz também confirmou a importância deste documento e suas ações no andamento diário da Universidade, prevendo o uso e impactos da utilização dos espaços. No Objetivo 2 (Aprimorar a infraestrutura dos espaços, privilegiando as condições de conforto térmico, acústico, luminotécnico, ergonômico), em relação à meta 2.1, o docente José Antônio da Cruz chamou a atenção às questões acústicas e térmicas ainda incipientes. O Diretor do EMEA, prof. Marco Antônio, afirmou que a parte acústica é problemática por ser onerosa; na questão luminotécnica, avaliou como boa a qualidade de luminárias da Instituição. Quanto ao conforto térmico, expôs o problema com o transformador e gerador da Universidade, que já não suporta tanta demanda, estando sendo feito um levantamento do consumo energético da Universidade. Quanto a este assunto, a professora Carla Diniz relatou que o Curso de Engenharia Elétrica possui instrumentos que possibilitam este mapeamento e diagnóstico, sendo

necessária apenas a dedicação de um profissional especializado, dependendo da realização e aprovação de um projeto que preveja este serviço, aproveitando também bolsistas e alunos de TCC. Além disto, relatou um projeto conjunto entre Engenharia Elétrica e Computação, com o conceito de “Casa Inteligente”, que poderá, a longo prazo, ser utilizado pela Universidade. O representante discente Diego Jaccottet alertou para a gravidade do problema, com as constantes reclamações dos alunos quanto à falta de conforto térmico das salas de aula. Quanto ao conforto acústico, o professor José Antônio reiterou que este deverá ser uma meta a ser alcançada, devido principalmente, ao grau de insatisfação de alunos e professores. O grupo salientou a necessidade de uma ação junto aos entes públicos municipais e ao Ministério Público, para solução dos problemas no entorno da Universidade, tendo sido proposto que se envie à Reitoria a sugestão da criação de uma comissão para efetivar esta ação. Por fim, a nota atribuída ao Objetivo 2 do Indicador 7 do PDI foi 2.

#### 4 – Outros Assuntos

A coordenadora da CPA informou do encaminhamento feito para substituição do representante discente Evaristo Colomby de Carvalho, como também do pedido de afastamento do aluno Diego Porto Jaccottet. O representante da sociedade civil José Artur Torres Ronna lamentou a suspensão, durante o atual semestre, de novos agendamentos pelo Serviço de Assistência Judiciária da Instituição, conforme comunicado no sítio da Universidade. Por tratar-se de atendimento às camadas mais necessitadas, de relevante conteúdo social e humanitário, certamente vem aumentando a aflição dos que buscam o remédio jurídico para suas dores. A Assistência Judiciária destaca-se entre as ações comunitárias desenvolvidas pela Universidade, posição ressaltada na pesquisa “Avaliação Geral da UCPel pela Comunidade” realizada em dezembro de 2011. Em razão disso, seriam convenientes esclarecimentos mais detalhados sobre as razões da suspensão temporária de tão importante serviço, o que poderia ser feito pelo comparecimento de representante da gestão responsável. Sem outros assuntos e nada mais havendo a tratar, a Sra. Paula Pruski Yamim agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião.